

SISTEMA DE INGRESSO SERIADO – SIS
TRIÊNIO 2022/2024

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

003. PROVA DE ACOMPANHAMENTO III

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Inglês ou Espanhol).
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia o trecho do capítulo “O menino mais velho”, do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, para responder às questões de 01 a 05.

Deu-se aquilo porque sinha Vitória não conversou um instante com o menino mais velho. Ele nunca tinha ouvido falar em inferno. Estranhando a linguagem de sinha Terta, pediu informações. Sinha Vitória, distraída, aludiu vagamente a certo lugar ruim demais, e como o filho exigisse uma descrição, encolheu os ombros.

O menino foi à sala interrogar o pai, encontrou-o sentado no chão, com as pernas abertas, desenrolando um meio de sola.

— Bota o pé aqui.

A ordem se cumpriu e Fabiano tomou medida da alpercata: deu um traço com a ponta da faca atrás do calcanhar, outro adiante do dedo grande. Riscou em seguida a forma do calçado e bateu palmas:

— Arreda.

O pequeno afastou-se um pouco, mas ficou por ali rondando e timidamente arriscou a pergunta. Não obteve resposta, voltou à cozinha, foi pendurar-se à saia da mãe:

— Como é?

Sinha Vitória falou em espetos quentes e fogueiras.

— A senhora viu?

Aí sinha Vitória se zangou, achou-o insolente e aplicou-lhe um cocorote.

O menino saiu indignado com a injustiça, atravessou o terreiro, escondeu-se debaixo das catingueiras murchas, à beira da lagoa vazia.

A cachorra Baleia acompanhou-o naquela hora difícil. [...] O pequeno sentou-se, acomodou nas pernas a cabeça da cachorra, pôs-se a contar-lhe baixinho uma história. Tinha um vocabulário quase tão minguado como o do papagaio que morrera no tempo da seca. Valia-se, pois, de exclamações e de gestos, Baleia respondia com o rabo, com a língua, com movimentos fáceis de entender. [...]

Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, repetia as sílabas, imitava os berros dos animais, o barulho do vento, o som dos galhos que rangiam na catinga, roçando-se. Agora tinha tido a ideia de aprender uma palavra, com certeza importante porque figurava na conversa de sinha Terta. Ia decorá-la e transmiti-la ao irmão e à cachorra. Baleia permaneceria indiferente, mas o irmão se admiraria, invejoso.

— Inferno, inferno.

Não acreditava que um nome tão bonito servisse para designar coisa ruim. E resolvera discutir com sinha Vitória. Se ela houvesse dito que tinha ido ao inferno, bem. Sinha Vitória impunha-se, autoridade visível e poderosa. Se houvesse feito menção de qualquer autoridade invisível e mais poderosa, muito bem. Mas tentara convencê-lo dando-lhe um cocorote, e isto lhe parecia absurdo. Achava as pancadas naturais quando as pessoas grandes se zangavam, pensava até que a zanga delas era a causa única dos cascudos e puxantes de orelhas. Esta convicção tornava-o desconfiado, fazia-o observar os pais antes de se dirigir a eles. Animara-se a interrogar sinha Vitória porque ela estava bem-disposta. Explicou isto à cachorrinha com abundância de gritos e gestos.

(Silviano Santiago (org.). *Intérpretes do Brasil*, 2000.)

QUESTÃO 01

Além da variedade de discursos diretos e indiretos, a narrativa de ficção, a partir do final do século XIX, utiliza um tipo de discurso, que consiste na combinação dos já existentes, misturando valores estilísticos de um e de outro: é o *discurso indireto livre*. O *discurso indireto livre*, em muitos casos, não deixa claro quem está com a palavra, se o narrador ou a personagem. O que permite distinguir é estar sendo relatado o pensamento da personagem, o qual é dela e não do narrador, por mais que este com ela se identifique.

(Nilce Sant’Anna Martins. *Introdução à estilística*, 1989. Adaptado.)

A voz da personagem mistura-se intimamente à voz do narrador, configurando o discurso indireto livre, no seguinte trecho:

- (A) “A ordem se cumpriu e Fabiano tomou medida da alpercata: deu um traço com a ponta da faca atrás do calcanhar, outro adiante do dedo grande.” (4º parágrafo)
- (B) “Não obteve resposta, voltou à cozinha, foi pendurar-se à saia da mãe: — Como é?” (6º e 7º parágrafos)
- (C) “Valia-se, pois, de exclamações e de gestos, Baleia respondia com o rabo, com a língua, com movimentos fáceis de entender.” (12º parágrafo)
- (D) “Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, repetia as sílabas, imitava os berros dos animais, o barulho do vento, o som dos galhos que rangiam na catinga, roçando-se.” (13º parágrafo)
- (E) “Não acreditava que um nome tão bonito servisse para designar coisa ruim. E resolvera discutir com sinha Vitória. Se ela houvesse dito que tinha ido ao inferno, bem.” (15º parágrafo)

QUESTÃO 02

Considerando o contexto, a pergunta “— A senhora viu?” (9º parágrafo) é motivada

- (A) pelo sarcasmo do menino mais velho.
- (B) pela distração do menino mais velho.
- (C) pelo ressentimento do menino mais velho.
- (D) pela ingenuidade do menino mais velho.
- (E) pelo atrevimento do menino mais velho.

QUESTÃO 03

“Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas [...]” (13º parágrafo)

Essa cena do menino mais velho reproduz, de certo modo, a cena

- (A) de Fabiano a gaguejar e balbuciar expressões de seu Tomás da bolandeira.
- (B) de sinha Vitória a gaguejar e balbuciar expressões de sinha Terta.
- (C) do menino mais novo a gaguejar e balbuciar expressões do pai Fabiano.
- (D) de Fabiano a gaguejar e balbuciar expressões do soldado Amarelo.
- (E) de sinha Vitória a gaguejar e balbuciar expressões de seu Tomás da bolandeira.

QUESTÃO 04.

Uma poética da escassez e da negatividade enuncia-se aí [em *Vidas secas*] como contraposição ao pitoresco, ao descritivismo e ao gosto retórico presentes na tradição do romance da seca, desde o naturalismo do século XIX até o regionalismo dos anos 30.

(Wander Melo Miranda. "Introdução".
In: Silvano Santiago (org.). *Intérpretes do Brasil*, 2000.)

Tal "poética da escassez e da negatividade" configura o estilo de Graciliano Ramos em *Vidas secas*, que pode ser caracterizado como

- (A) hiperbólico.
- (B) digressivo.
- (C) conciso.
- (D) rebuscado.
- (E) moralizante.

QUESTÃO 05

No trecho, o narrador relata uma série de eventos ocorridos no passado. Um evento anterior a esse tempo passado está indicado pela forma verbal sublinhada em:

- (A) "Deu-se aquilo porque sinha Vitória não conversou um instante com o menino mais velho." (1º parágrafo)
- (B) "Sinha Vitória, distraída, aludiu vagamente a certo lugar ruim demais, e como o filho exigisse uma descrição, encolheu os ombros." (1º parágrafo)
- (C) "Tinha um vocabulário quase tão minguado como o do papagaio que morrera no tempo da seca." (12º parágrafo)
- (D) "Baleia permaneceria indiferente, mas o irmão se admiraria, invejoso." (13º parágrafo)
- (E) "Achava as pancadas naturais quando as pessoas grandes se zangavam, pensava até que a zanga delas era a causa única dos cascudos e puxavantes de orelhas." (15º parágrafo)

Para responder às questões de **06** a **08**, leia o trecho inicial da crônica "Mistério de bola", de Carlos Drummond de Andrade, publicada originalmente em 17.06.1954.

"Quando Bauer, o de pés ligeiros, se apoderou da cobijada esfera, logo o suspeito Naranjo lhe partiu ao encalço, mas já Brandãozinho, semelhante à chama, lhe cortou a avançada. A tarde de olhos radiosos se fez mais clara para contemplar aquele combate, enquanto os agudos gritos e imprecações em redor animavam os contendores. A uma investida de Cárdenas, o de fera catadura, o couro inquieto quase se foi depositar no arco de Castilho, que com torva face o repeliu. Eis que Djalma, de aladas plantas, rompe entre os adversários atônitos, e conduz sua presa até o solerte Julinho, que a transfere ao valoroso Didi, e este por sua vez a comunica ao belicoso Pinga. A essa altura, já o cansaço e o suor chegam aos joelhos dos combatentes, mas o Atrida enfurecido, como o leão que, fiado na sua força, colhe no rebanho a melhor ovelha, rompendo-lhe a cerviz e despedaçando-a com fortes dentes, para em seguida sorver-lhe o sangue e as entranhas — investe contra o desprevenido Naranjo e atira-o sobre a verdejante relva calcada por tantos pés celestes. Os velozes Torres, Lamadrid e Arellano quedam paralisados, tanto o pálido temor os domina; e é quando o divino Baltasar, a quem Zeus infundiu sua energia e destreza, arremete com a submissa pelota e vai plantá-la, como pomba mansa, entre os pés do siderado Carbajal..."

Assim gostaria eu de ouvir a descrição do jogo entre brasileiros e mexicanos, e a de todos os jogos: à maneira de Homero. Mas o estilo atual é outro, e o sentimento dramático se orna de termos técnicos. Mesmo assim, quando o cronista especializado informa que o Botafogo "não estava numa tarde de grande inspiração" ou que Zizinho "se desempenhou com o seu habitual talento", fico imaginando que há no futebol valores transcendentais, que nós, simples curiosos, não captamos, mas que o bom torcedor vai intuindo com a argúcia apurada em uma longa educação da vista.

Confesso que o futebol me aturde, porque não sei chegar até o seu mistério. Entretanto, a criança menos informada o possui. Sua magia opera com igual eficiência sobre eruditos e simples, unifica e separa como as grandes paixões coletivas. Contudo, essa é uma paixão individual mais que todas.

Cada um tem sua maneira própria de avaliar as coisas do gramado, e onde este vê a arte mais fina, outro apenas denuncia a barbearagem ou talvez um golpe ignominioso. Pelo nosso clube fazemos o possível, e principalmente o impossível. O jogador nos importa menos que suas cores, e se muda de camisa pode baixar em nossa estima, à revelia de toda justiça.

(Carlos Drummond de Andrade. *Quando é dia de futebol*, 2014.)

QUESTÃO 06

Em relação à narração dos jogos de futebol em sua época, o narrador mostra-se incomodado com seu estilo

- (A) pomposo.
- (B) poético.
- (C) enigmático.
- (D) técnico.
- (E) despojado.

QUESTÃO 07

Personificação é a figura de linguagem que consiste em pensar seres inanimados ou irracionais como se eles fossem humanos, atribuindo-lhes linguagem, sentimentos e ações típicos dos seres humanos.

(Hélio de Seixas Guimarães. *Figuras de linguagem*, 1988. Adaptado.)

O cronista recorre à personificação no seguinte trecho:

- (A) “Quando Bauer, o de pés ligeiros, se apoderou da coibida esfera, logo o suspeito Naranjo lhe partiu ao encaço, mas já Brandãozinho, semelhante à chama, lhe cortou a avançada.” (1º parágrafo)
- (B) “A tarde de olhos radiosos se fez mais clara para contemplar aquele combate, enquanto os agudos gritos e imprecações em redor animavam os contendores.” (1º parágrafo)
- (C) “Eis que Djalma, de aladas plantas, rompe entre os adversários atônitos, e conduz sua presa até o solerte Juliinho, que a transfere ao valoroso Didi, e este por sua vez a comunica ao belicoso Pinga.” (1º parágrafo)
- (D) “Cada um tem sua maneira própria de avaliar as coisas do gramado, e onde este vê a arte mais fina, outro apenas denuncia a barbearagem ou talvez um golpe ignominioso.” (4º parágrafo)
- (E) “O jogador nos importa menos que suas cores, e se muda de camisa pode baixar em nossa estima, à revelia de toda justiça.” (4º parágrafo)

QUESTÃO 08

“Confesso que o futebol me aturde, porque não sei chegar até o seu mistério. Entretanto, a criança menos informada o possui. Sua magia opera com igual eficiência sobre eruditos e simples, unifica e separa como as grandes paixões coletivas. Contudo, essa é uma paixão individual mais que todas.” (3º parágrafo)

O termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) Assim sendo.
- (B) Não obstante.
- (C) Por isso.
- (D) Além disso.
- (E) Por conseguinte.

Leia o texto para responder às questões de 09 a 12.

Here's Where the Ocean's Trash Comes From

Outdoor photographer Zak Noyle has seen his share of marine debris, but he was shocked by what he discovered on an assignment in a remote spot off the coast of Java. There to cover Indonesian surfer Dede Suryana in 2012, Noyle found himself literally swimming in a sea of garbage. “It was overwhelming,” he recalls. “I really thought we were going to see a dead body in the water.”

Roughly eight million tons of plastic enter the ocean every year. That's according to a 2015 report, which also identified where the bulk of this trash originates. At the top of the list: China, the Philippines, and Indonesia.

Sightings of junk-filled waters are common — and not only in Southeast Asia, says marine biologist Nicholas Mallos, who runs the Ocean Conservancy's Trash Free Seas program. “Accumulations like this are unfortunately the norm,” he says, particularly in developing parts of the world where there are “rising middle-class populations along coastlines, and spending and consumption have increased, but waste management has not.”

Though trash remains a global problem, Mallos sees reasons to be hopeful. In the United States, for example, California voters in 2016 upheld a statewide ban on plastic bags. And in Indonesia, he says, there has been a shift in awareness: “We're seeing an eager and willing group of stakeholders who are trying to step up and tackle these issues.” Put another way: The tide may be turning.

(Catherine Zuckerman. www.nationalgeographic.org, 03.07.2019. Adaptado.)

QUESTÃO 09

É propósito do texto

- (A) abordar a poluição oceânica e seus principais responsáveis.
- (B) relatar a visita do fotógrafo ambientalista, Zak Noyle, à Indonésia.
- (C) apontar soluções para a poluição dos oceanos.
- (D) discutir os perigos da poluição oceânica para a saúde.
- (E) analisar o impacto da poluição oceânica na biodiversidade marinha.

QUESTÃO 10

No trecho do segundo parágrafo “which also identified where the bulk of this trash originates”, o termo sublinhado refere-se a

- (A) “eight million tons of plastic”.
- (B) “report”.
- (C) “ocean”.
- (D) “trash”.
- (E) “China, the Philippines, and Indonesia”.

QUESTÃO 11

No trecho do quarto parágrafo “Though trash remains a global problem”, o termo sublinhado equivale, em português, a

- (A) ademais.
- (B) contudo.
- (C) logo.
- (D) embora.
- (E) porém.

QUESTÃO 12

O fragmento do quarto parágrafo “The tide may be turning” indica que a poluição marinha

- (A) está muito distante de acabar, pois é resultado de muitas décadas de descarte inadequado de lixo.
- (B) pode mudar para melhor, pois algumas ações ambientais estão sendo tomadas e há maior conscientização.
- (C) não possui solução rápida, pois os oceanos correspondem a cerca de 70% do planeta e limpá-los seria uma tarefa quase impossível.
- (D) ainda é muito preocupante, pois banir canudinhos e cotonetes plásticos não foi suficiente para resolver o problema.
- (E) está cada vez mais controlada, pois algumas empresas e ONG's se uniram para recolher o lixo plástico das praias.

Leia o texto para responder às questões de 09 a 12.

Algunas razones para estudiar en el extranjero

Estudiar en el extranjero es una de las experiencias más enriquecedoras que un estudiante puede tener. Conoce algunas de sus ventajas.

1. Vivir una aventura. Dicen que la vida empieza allí donde acaba nuestra zona de confort. Lo desconocido estimula el cerebro, amplía horizontes y te proporciona nuevos recursos para enfrentarte a la realidad.
2. Aprender a ser autosuficiente. Inscribirte en el censo de residentes, abrir una cuenta corriente o firmar un contrato de alquiler son algunas de las gestiones que debes hacer como estudiante extranjero en cuanto llegues al país de destino, principalmente si pretendes vivir allí por un largo tiempo.
3. Aprender otro idioma. Comunicarte en otra lengua en las interacciones diarias o estudiar en otro idioma son experiencias que catalizan el aprendizaje.
4. Adquirir habilidades nuevas y desarrollar competencias. Las personas que han estudiado en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI: flexibilidad, capacidad de adaptación y de gestión de la incertidumbre.
5. Establecer una red de contactos internacional. Desde contactos profesionalmente relevantes hasta amistades sólidas y duraderas, los lazos que se crean en el extranjero superan todo tipo de fronteras. Además, la tecnología facilita mucho el mantener el contacto (ya sea a través de Skype, Facebook, Instagram, WhatsApp o e-mail).
6. Aprender sobre ti mismo/a. Estudiar en el extranjero es una experiencia de crecimiento personal. Al tomar decisiones en un entorno nuevo, te pones a prueba y aprendes tanto de tus aciertos como de tus errores.

(www.nacel.org. Adaptado.)

QUESTÃO 09

Tomando en cuenta el contenido general del texto, podemos afirmar que

- (A) el hecho de estudiar en el extranjero ayuda a desprenderse de la comodidad que entrega el hogar.
- (B) se ha demostrado que estudiar en el extranjero puede comprometer negativamente la capacidad para enfrentar incertezas.
- (C) se alcanza autoconocimiento al estudiar fuera del país siempre y cuando la persona no incurra en equívocos.
- (D) las relaciones sociales que se logran en estas experiencias son predominantemente de tipo íntimo y personal.
- (E) la experiencia de aprender un idioma extranjero en otro país suele ser menos provechosa que hacerlo en el país natal.

QUESTÃO 10

De acordo com o item 2 do texto,

- (A) antes de chegar ao país de destino, o estudante deve estar inscrito no censo de residentes, abrir uma conta corrente e assinar um contrato de aluguel.
- (B) assim que o estudante chegar ao país de destino, deve se inscrever no censo de residentes, abrir uma conta corrente e assinar um contrato de aluguel.
- (C) permanências mais curtas em países estrangeiros são mais eficazes para desenvolver a autossuficiência dos estudantes.
- (D) contas correntes e contratos de aluguel em países estrangeiros somente são válidos depois de um longo tempo de permanência do estudante no país de destino.
- (E) quando o estudante sair do país estrangeiro em que estava, deve solicitar que seu nome conste no censo de residentes.

QUESTÃO 11

Al contrastar con el portugués, las palabras retiradas del texto que presentan diferencias en la sílaba tónica y en el significado, respectivamente, son:

- (A) “aprendizaje” y “mismo”.
- (B) “ventajas” y “pretendes”.
- (C) “además” y “entorno”.
- (D) “cerebro” y “largo”.
- (E) “competencias” y “lazos”.

QUESTÃO 12

No item 4, o trecho “Las personas que han estudiado en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI” pode ser reescrito, com o mesmo sentido e correção gramatical, como:

- (A) Las personas que tienen estudiado en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI.
- (B) Las personas que estudiaron en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI.
- (C) Las personas que estudiaran en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI.
- (D) Las personas que estudiasen en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI.
- (E) Las personas que habían estudiado en el extranjero desarrollan las habilidades y competencias necesarias para triunfar en el mercado de trabajo del siglo XXI.

QUESTÃO 13

Nascida em São Paulo, no dia 2 de agosto de 1894, filha da enfermeira inglesa Amy Fowler e do cientista e pioneiro da Medicina Tropical Adolfo Lutz, Bertha foi educada na Europa, formou-se em Biologia pela Sorbonne e tomou contato com a campanha sufragista inglesa.

(www.senado.leg.br)



(www.turmadamonica.uol.com.br)

A série “Donas da Rua”, criação do cartunista Maurício de Sousa, homenageia mulheres do Brasil e do mundo. A brasileira Bertha Lutz é uma delas. Entre várias atuações, Bertha destacou-se no início da Era Vargas (1930-1945) por

- (A) ter sido ministra da Saúde.
- (B) ter lutado pelo voto feminino.
- (C) ter descoberto a vacina para a varíola.
- (D) ter apoiado o fechamento do congresso.
- (E) ter reivindicado o direito ao divórcio.

QUESTÃO 14

Entre outras coisas, Cuba demonstrava de forma inequívoca que um pequeno grupo de guerrilheiros de firmes convicções poderia derrotar as forças repressivas de um governo antipopular, que a conquista do poder estatal desencadearia um dinâmico processo de transição socialista, com a rápida “expropriação dos expropriadores”, e que, mesmo com a oposição e o boicote sistemático do governo da nação mais poderosa da Terra, a revolução se consolidaria com base em seu fortalecimento interno e na solidariedade das forças progressistas do mundo e dos países socialistas.

(Luis Fernando Ayerbe. *A Revolução Cubana*, 2004.)

Na situação retratada pelo texto, a “expropriação dos expropriadores” refere-se

- (A) às novas alianças com os países caribenhos na tentativa de barrar o avanço capitalista.
- (B) à expulsão dos soviéticos por divergências ideológicas quanto à aplicação do socialismo.
- (C) ao fim das relações com os Estados Unidos, que se beneficiaram da ilha por décadas com acordos econômicos.
- (D) ao rompimento com os espanhóis e a consequente independência política cubana.
- (E) à dissolução das guerrilhas com o objetivo de privilegiar um regime democrático.

QUESTÃO 15

Vinte e nove países africanos e asiáticos recém-independentes reuniram-se em 1955 buscando barrar uma nova forma de imperialismo, já que estavam na mira da disputa entre EUA e URSS. Um dos pontos declarados foi a neutralidade frente à bipolarização gerada pelos socialistas e capitalistas na Guerra Fria.

Esse encontro foi denominado Conferência

- (A) de Estocolmo.
- (B) da Indonésia.
- (C) de Berlim.
- (D) de Yalta.
- (E) de Bandung.

QUESTÃO 16



(Foto: Jean Gaumy)

Vestido de casamento em shopping de Teerã em 1986: “Os vestidos expostos nas vitrines são todos ocidentais — as iranianas vestem o que querem, desde que seja a portas fechadas”, diz a professora Haleh Afshar. “Casamentos e festas são supostamente segregados, então não importa o que você veste se só haverá algumas convidadas mulheres presentes. Mas há festas com os dois sexos que ainda ocorrem — algumas pessoas contratam pessoas para vigiar a entrada, outros pagam a polícia para fechar os olhos”.

(www.bbc.com)

O texto e a imagem revelam transformações sofridas pelo Irã após a Revolução de 1979, destacando que

- (A) a liberdade dos cidadãos foi profundamente afetada devido à substituição do regime xiita pelo sunita.
- (B) a teocracia passou a aplicar o controle social com justificativas religiosas após a deposição da monarquia.
- (C) as mulheres foram pouco atingidas, pois a obrigatoriedade do véu já era estabelecida legalmente.
- (D) o novo governo instituiu rígidas regras de convívio público, sem interferir na vida privada dos iranianos.
- (E) a austeridade da administração política é notável, impedindo casos institucionais de corrupção.

QUESTÃO 17

Nas décadas de 1960 e 1970, a ditadura civil-militar adotou um discurso nacionalista com estratégias para a ocupação da Amazônia sob o lema “integrar para não entregar”, com a instituição da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), a conclusão da rodovia Belém-Brasília e a inauguração da rodovia Transamazônica. Porém, as obras geraram o desenvolvimento da região de forma controversa, já que

- (A) foram superfaturadas para gerar investimentos na qualidade de vida da população local.
- (B) priorizaram a preservação da floresta amazônica sem cumprirem com os propósitos originais.
- (C) obrigaram empresas do Sudeste a se transferirem para o Norte, sem apoio tributário.
- (D) privilegiaram exclusivamente critérios econômicos em detrimento dos ambientais e sociais.
- (E) eram realizadas compulsoriamente por presos políticos que se posicionaram contra o regime.

QUESTÃO 18

Tô voltando

Pode ir armando o coreto e preparando aquele feijão preto
Eu tô voltando
Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, muda a roupa de cama
Eu tô voltando
Leva o chinelo pra sala de jantar que é lá mesmo que a mala
[eu vou largar
Quero te abraçar, pode se perfumar porque eu tô voltando

(www.vagalume.com.br)

Em 1979, Maurício Tapajós e Paulo César Pinheiro compuseram a música “Tô voltando”. Apesar de afirmarem que ela refletia o entusiasmo do retorno para a casa após longas viagens profissionais, rapidamente a música tornou-se um hino político relacionado

- (A) à lei da anistia.
- (B) à promulgação da Constituição.
- (C) ao fim da censura à imprensa.
- (D) ao decreto do Ato Institucional nº 5.
- (E) à aprovação das eleições diretas.

QUESTÃO 19

CREEP, O VERME...



(www.psicologiaexistencial.org)

No segundo quadrinho, a fala refere-se ao pensamento sartreano de que

- (A) nossas escolhas têm impacto essencialmente particular, mesmo vivendo em sociedade.
- (B) somos responsáveis pela nossa liberdade, já que ela é concedida por seres celestiais.
- (C) se a essência precede a existência, é importante compreender quem somos no mundo.
- (D) sem um deus que nos determine um propósito, devemos definir a nós mesmos.
- (E) precisamos usar nosso livre-arbítrio, mas conscientes de que más escolhas geram castigos divinos.

QUESTÃO 20

Os adultos podem ser capazes de perceber os expedientes persuasivos, e mesmo assim adotam os argumentos publicitários, conscientemente ou não, para justificação de uma decisão de compra. Imagine-se, então, o efeito persuasivo da publicidade sobre crianças, que ainda não desenvolveram senso crítico. Não é para menos que se desenvolveu um novo conceito para pessoas cuja exposição é dimensionada em grau bem maior que outras — os hipervulneráveis.

(Guilherme Magalhães Martins. "A regulamentação da publicidade infantil no Brasil. A proteção do consumidor e da infância". <https://revistadedireitodoconsumidor.emnuvens.com.br/>)

A situação mencionada no texto pode ser interpretada a partir do conceito de

- (A) alienação do trabalho.
- (B) liberdade de consciência.
- (C) indústria cultural.
- (D) gameificação.
- (E) exclusão digital.

Confidencial até o momento da aplicação.

QUESTÃO 21.

Os municípios de Belém e Ananindeua no estado do Pará, além de concentrarem a maior parte da população e das atividades econômicas, se integram em decorrência do crescimento horizontal. Essas características podem se configurar um desafio ainda maior à gestão urbana e à construção da sustentabilidade, pois podem significar uma maior pressão sobre os recursos naturais.

(Fabiana S. Pereira e Ima Célia G. Vieira. "Expansão urbana da Região Metropolitana de Belém sob a ótica de um sistema de índices de sustentabilidade". *Revista Ambiente e Água*, vol. 11, julho a setembro de 2016. Adaptado.)

O excerto indica que Belém e Ananindeua

- (A) são impactadas pela conurbação.
- (B) são centros locais na hierarquia urbana.
- (C) dispõem de pouca circulação intermunicipal.
- (D) possuem uma articulação econômica restrita.
- (E) apresentam reduzida densidade demográfica.

QUESTÃO 22

O termo cidade dormitório possui, comumente, conotação negativa, pois essas cidades apresentam

- (A) alto déficit habitacional.
- (B) elevada oferta de trabalho formal.
- (C) pouca influência do movimento pendular.
- (D) reduzida dependência econômica de um polo regional.
- (E) baixo nível de desenvolvimento econômico.

QUESTÃO 23

A BR-319 é uma importante pauta política nos Estados do Amazonas e de Rondônia. Entre os principais argumentos em defesa da reconstrução da rodovia, destacam-se os relacionados à facilitação de acesso a serviços de saúde. Como estratégia de mitigação de parte dos impactos socioambientais negativos de sua reconstrução foram criadas Unidades de Conservação (UCs) no entorno da rodovia. Esta estratégia, no entanto, pode ser também compreendida como contraditória.

(Henrique S. A. Carlos. *Análise da implementação de Unidades de Conservação no contexto da rodovia BR-319*, 2018. Adaptado.)

A estratégia apresentada pode ser contraditória, pois a rodovia próxima às unidades de conservação

- (A) centralizaria o fluxo de veículos e reduziria as ameaças à fauna.
- (B) impediria a ocupação das margens e o desmatamento na região.
- (C) ampliaria a produção das refinarias de petróleo nas áreas de proteção ambiental da região.
- (D) estimularia o desenvolvimento de práticas sustentáveis nas proximidades.
- (E) produziria maior vulnerabilidade ambiental com o aumento da circulação de automóveis.

QUESTÃO 24

A Conferência Rio-92 estabeleceu práticas inovadoras no contexto das questões ambientais, entre elas destaca-se

- (A) o estímulo ao desenvolvimento sustentável.
- (B) a redução do uso de produtos tóxicos ao meio ambiente.
- (C) a manutenção dos padrões de consumo mundiais.
- (D) a diminuição da emissão dos gases estufa até 2025.
- (E) a proteção dos recursos naturais em propriedades privadas por meio de leis.

QUESTÃO 25

A política ambiental na Constituição de 1988 enfatiza aspectos de restrição ao uso dos recursos e espaços direcionados a amenizar as consequências do crescimento econômico.

(Ana Flávia O. Peccatiello. "Políticas públicas ambientais no Brasil". *Revista desenvolvimento e Meio ambiente*, nº 24, julho a dezembro de 2011. Adaptado.)

Considerando o excerto, a Constituição de 1988 possui um caráter

- (A) conservacionista.
- (B) preservacionista.
- (C) ecossocialista.
- (D) reformista.
- (E) intervencionista.

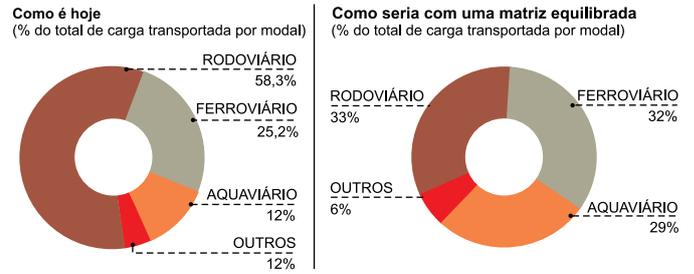
QUESTÃO 26

Em 2020, Estados Unidos, Canadá e México assinaram um acordo comercial. O pacto, conhecido pela sigla USMCA, substituiu o antigo Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA). Uma das principais mudanças envolvendo o novo pacto é

- (A) a diminuição do acesso estadunidense ao setor de laticínios canadense.
- (B) a redução da proteção à propriedade intelectual para a extensão dos direitos autorais.
- (C) a manutenção dos direitos aduaneiros sobre os produtos distribuídos digitalmente.
- (D) a obrigatoriedade de a maioria das peças do setor automobilístico ser fabricadas nos Estados Unidos.
- (E) a ampliação da livre circulação de pessoas, bens e serviços entre os membros.

QUESTÃO 27

Matriz de transportes de carga no Brasil

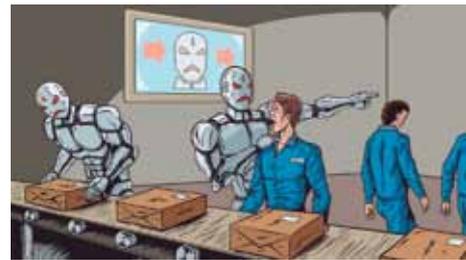


(Gabrielle Julian. www.petcivil.blogspot.com, 09.08.2019. Adaptado.)

Considerando os gráficos, entre as consequências de uma matriz de transporte equilibrada está

- (A) a retração do comércio inter-regional.
- (B) a redução dos custos de manutenção dos modais.
- (C) o aumento da produção do setor automobilístico.
- (D) a diminuição da dependência do modal aquaviário.
- (E) a intensificação do trânsito com a sobrecarga do setor rodoviário.

QUESTÃO 28



(www.thedailybeast.com, 13.04.2017.)

A imagem faz referência

- (A) à inserção do fordismo no século XIX.
- (B) às vantagens da robotização na linha de montagem.
- (C) aos impactos do capitalismo informacional.
- (D) ao surgimento das primeiras indústrias na Inglaterra.
- (E) à falta de profissionais qualificados nas indústrias.

QUESTÃO 29

Os cangurus são os marsupiais mais conhecidos do mundo e vivem naturalmente restritos à região australiana. No Brasil, os marsupiais mais comuns são o gambá e a cuíca. Uma característica comum a todos esses animais é que seus filhotes

- (A) se desenvolvem no interior de ovos.
- (B) crescem totalmente às custas de um saco vitelino.
- (C) saem do útero completamente formados.
- (D) nascem em estágio larval e realizam metamorfose incompleta.
- (E) finalizam o seu desenvolvimento dentro do marsúpio.

QUESTÃO 30

Pesquisadores do Instituto Butantan descobriram possíveis glândulas de peçonha na base dos dentes de cobras-cegas, cuja espécie é a *Siphonops annulatus*, que pode ser encontrada no sul da Bahia. Isso indica que essa espécie pode inocular nas presas substâncias tóxicas, tal como fazem as serpentes. Essas cobras-cegas possuem na pele, como outros anfíbios, glândulas produtoras de muco e de veneno.

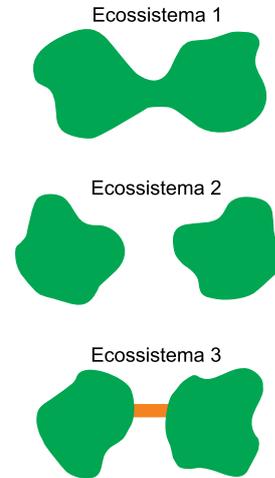
(Reinaldo José Lopes. "Espécie de cobra-cega no Brasil tem glândulas de veneno parecidas com as de serpentes". *Folha de S.Paulo*, 04.07.2020. Adaptado.)

Considerando a ideia central da teoria moderna da evolução, a explicação dada para a presença de glândulas de peçonha recém-descobertas nas cobras-cegas pode ser exemplificada pela frase:

- (A) O tipo de presas e predadores das cobras-cegas induziu o desenvolvimento dessas glândulas.
- (B) O meio ambiente provocou alterações genéticas que resultaram no surgimento dessas glândulas.
- (C) As cobras-cegas que nasceram com essas glândulas, originadas por mutações casuais, tiveram mais chance de sobreviver e de se reproduzir.
- (D) A evolução das cobras-cegas criou adaptações genéticas, como essas glândulas, que permitiram a sobrevivência e a reprodução.
- (E) As cobras-cegas desenvolveram essas glândulas por necessidade para sobreviverem e se reproduzirem no meio ambiente.

QUESTÃO 31

A figura mostra uma representação esquemática de três diferentes ecossistemas. No ecossistema 1 houve uma redução da área inicial, mas não ocorreu uma ruptura total dela. No ecossistema 2 houve uma ruptura total da área inicial. E no ecossistema 3 houve uma ruptura total da área inicial, mas as partes se mantiveram comunicantes por meio de um túnel, correspondendo a um corredor ecológico.



Suponha que exista uma mesma população de lebres em cada uma das áreas indicadas em verde. A menor chance de ocorrer especiação depois de um longo período, a partir dessa população original, é no(s) ecossistema(s)

- (A) 1, apenas.
- (B) 2, apenas.
- (C) 3, apenas.
- (D) 1 e 2, apenas.
- (E) 1 e 3, apenas.

QUESTÃO 32

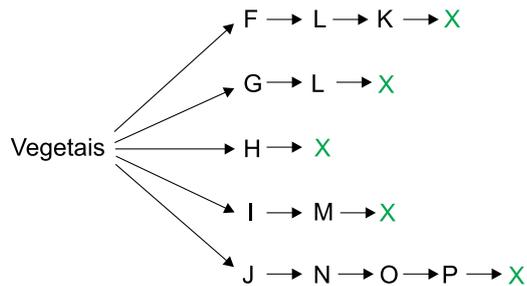
Muitas pessoas das grandes cidades estão procurando cursos que ensinam como criar abelhas sem ferrão. As abelhas jataís são as mais indicadas porque são resistentes e se reproduzem bastante. Elas buscam alimentação nas flores próximas e não costumam dar muito trabalho ao criador. É importante lembrar que o mel é o alimento delas e por isso o estocam para o inverno. Caso ele seja removido da colmeia, é preciso alimentá-las na ausência das flores.

Essa descrição sobre as abelhas explicita o conceito ecológico denominado

- (A) comunidade.
- (B) nicho ecológico.
- (C) parasitismo.
- (D) biosfera.
- (E) bioma.

QUESTÃO 33

O esquema representa uma teia alimentar em que as diferentes populações de seres vivos são indicadas pelas letras.



A partir desse esquema, conclui-se que a população X tem maior energia disponível quando se alimenta do nível trófico indicado pela letra

- (A) H.
- (B) K.
- (C) L.
- (D) P.
- (E) M.

QUESTÃO 34

Leia a tirinha *Níquel Náusea*, de Fernando Gonsales.



(Folha de S.Paulo, 05.07.2014. Adaptado.)

No primeiro quadrinho da tirinha, observa-se um tipo de relação ecológica entre os leões machos classificada como

- (A) predatismo.
- (B) mutualismo facultativo.
- (C) comensalismo.
- (D) competição intraespecífica.
- (E) colônia heteromorfa.

QUESTÃO 35

No centro de uma cidade, algumas casas e comércios foram destruídos para a construção de um grande condomínio de prédios. O terreno ficou vazio e exposto às condições ambientais por dois anos. Durante esse período, houve um processo de sucessão ecológica, que culminou em uma vegetação no local. No início do processo sucessional, é comum haver

- (A) muitas espécies heterótrofas.
- (B) predomínio de espécies pioneiras.
- (C) alta produtividade bruta.
- (D) grande volume de biomassa.
- (E) grande volume de matéria orgânica no solo.

QUESTÃO 36

Os estudos indicam que a fisionomia dessa vegetação parece fortemente influenciada pelas características do solo e por incêndios naturais periódicos. Estes explicam o fato de diversas espécies de plantas apresentarem adaptações ao fogo, como gemas subterrâneas, troncos revestidos por grossa periderme, sementes com germinação induzida pelo calor etc.

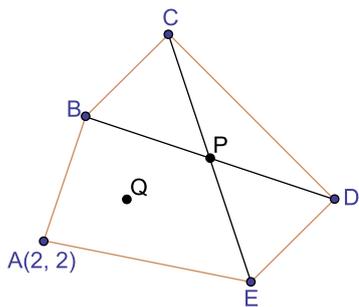
(José Mariano Amabis e Gilberto R. Martho. *Biologia das populações*, 2015. Adaptado.)

O texto descreve uma vegetação típica do bioma brasileiro denominado

- (A) Manguezal.
- (B) Mata das Araucárias.
- (C) Floresta Amazônica.
- (D) Cerrado.
- (E) Pantanal.

QUESTÃO 37

No plano cartesiano, as abscissas dos pontos B e D são, respectivamente, 3 e 9 e as ordenadas dos pontos C e E são, respectivamente, 7 e 1. O ponto P é médio dos segmentos BD e CE e o ponto A = (2, 2), conforme mostra a figura.

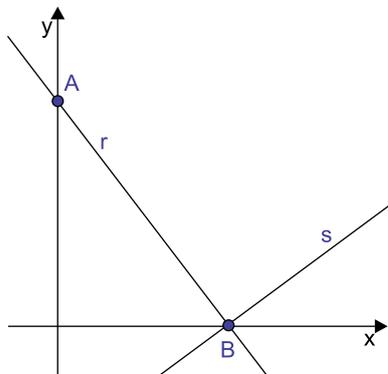


As coordenadas do ponto Q, que é o ponto médio entre A e P, são

- (A) (3, 3).
- (B) (3, 4).
- (C) (4, 3).
- (D) (4, 6).
- (E) (6, 4).

QUESTÃO 38

No plano cartesiano, a reta r de equação $4x + 3y = 12$ é perpendicular à reta s, sendo B o ponto de intersecção dessas duas retas, conforme mostra a figura.

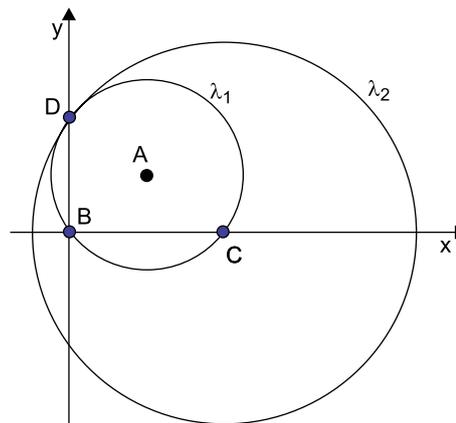


Sabendo que B é um ponto sobre o eixo x, a equação da reta s é

- (A) $3x - 4y - 9 = 0$
- (B) $3x + 4y + 9 = 0$
- (C) $4x + 3y + 12 = 0$
- (D) $4x - 3y - 12 = 0$
- (E) $4x - 3y - 15 = 0$

QUESTÃO 39

A circunferência λ_1 tem centro A(4, 3), raio 5, e intersecta os eixos coordenados na origem B e nos pontos C e D. A circunferência λ_2 tem centro no ponto C e passa pelo ponto D, conforme mostra a figura.

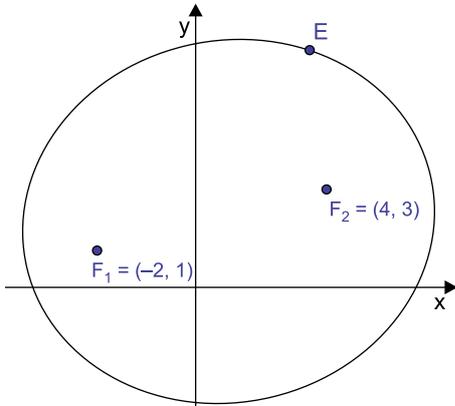


A equação da circunferência λ_2 é

- (A) $(x - 8)^2 + y^2 = 50$
- (B) $(x - 8)^2 + y^2 = 64$
- (C) $x^2 + (y - 8)^2 = 64$
- (D) $x^2 + (y - 8)^2 = 100$
- (E) $(x - 8)^2 + y^2 = 100$

QUESTÃO 40

A excentricidade e de uma elipse é definida como a razão $e = \frac{c}{a}$, em que c é a metade da distância entre os focos da elipse e a é a metade do comprimento do eixo focal. Considere uma elipse de focos $F_1 = (-2, 1)$ e $F_2 = (4, 3)$ e um ponto E sobre essa elipse.



Seja d_1 a distância do ponto E ao foco F_1 e seja d_2 a distância do ponto E ao foco F_2 .

Sabendo que $d_1 + d_2 = \sqrt{160}$, a excentricidade dessa elipse é

- (A) 0,25.
- (B) 0,5.
- (C) 0,6.
- (D) 0,75.
- (E) 0,8.

QUESTÃO 41

Considere os polinômios:

$$P(x) = 4x^5 - 3x^4 + 7$$

$$Q(x) = -2x^5 + 3x^3 + [P(1)] \cdot x$$

O polinômio que corresponde à soma $P(x) + Q(x)$ é:

- (A) $4x^6 - x^5 - 3x^4 + 3x^3 + 7x + 7$
- (B) $4x^6 - x^5 - 3x^4 + 3x^3 + 7x + 15$
- (C) $2x^5 - 3x^4 + 3x^3 + 15$
- (D) $2x^5 - 3x^4 + 3x^3 + 8x + 7$
- (E) $2x^5 - 3x^4 + 3x^3 + 7$

QUESTÃO 42

Um polinômio $P(x)$ é divisível por $x + 2$ e o resto da divisão de $P(x)$ por $x - 4$ é 1.

O valor de $P(-2) + P(4)$ é igual a

- (A) -2.
- (B) -1.
- (C) 0.
- (D) 1.
- (E) 2.

QUESTÃO 43

A soma de duas das raízes do polinômio $P(x) = 2x^3 - 6x^2 + kx + 4$ é igual a 7, sendo k uma constante real que vale

- (A) -55.
- (B) -21.
- (C) 12.
- (D) 33.
- (E) 72.

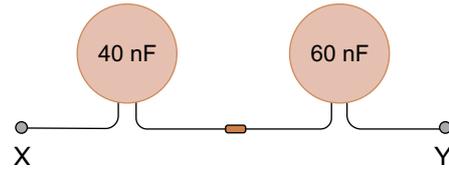
QUESTÃO 44

Uma das raízes da equação $x^3 - 9x^2 + 19x + k = 0$ é $(5 - 2i)$, em que i é a unidade imaginária e k é uma constante inteira. O valor de k é

- (A) 9.
- (B) -19.
- (C) 19.
- (D) -29.
- (E) 29.

QUESTÃO 45

Dois capacitores de capacitâncias 40 nF e 60 nF são soldados um ao outro conforme mostra a figura.

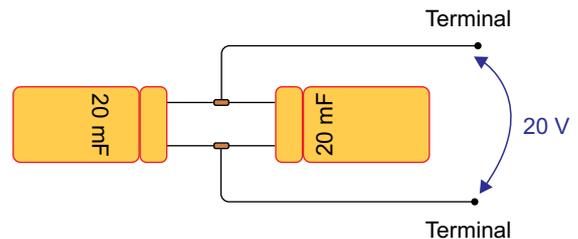


Como consequência da ligação feita pela soldagem, o valor da capacitância equivalente entre os pontos X e Y é

- (A) 24 nF.
- (B) 36 nF.
- (C) 50 nF.
- (D) 68 nF.
- (E) 100 nF.

QUESTÃO 46

Dois capacitores de mesma capacitância foram soldados de modo a constituírem um banco de capacitores. Em seguida, os terminais da associação foram conectados a uma fonte capaz de produzir uma diferença de potencial de 20 V.



Após a carga completa dos capacitores, o conjunto armazena uma carga elétrica de

- (A) 0,2 C.
- (B) 0,4 C.
- (C) 0,6 C.
- (D) 0,8 C.
- (E) 1,0 C.

QUESTÃO 47

Quatro pilhas ideais e idênticas, de 1,5 V cada, foram associadas conforme mostra a figura.



A diferença de potencial obtida entre os terminais P e Q dessa associação tem módulo igual a

- (A) 0 V.
- (B) 1,5 V.
- (C) 3,0 V.
- (D) 4,5 V.
- (E) 6,0 V.

QUESTÃO 48

Duas pilhas idênticas, cada uma com força eletromotriz igual a 24 V e resistência interna de 1Ω , foram associadas como mostra a figura.

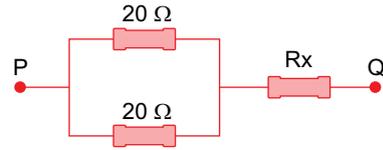


Ao ser promovido o curto circuito, ligando-se o ponto X com o ponto Y, a intensidade da corrente de curto circuito para essa associação será

- (A) 12 A.
- (B) 24 A
- (C) 48 A.
- (D) 56 A.
- (E) 60 A.

QUESTÃO 49

Três pequenos motores funcionam juntos. Na figura, cada motor está representado por suas resistências elétricas individuais.

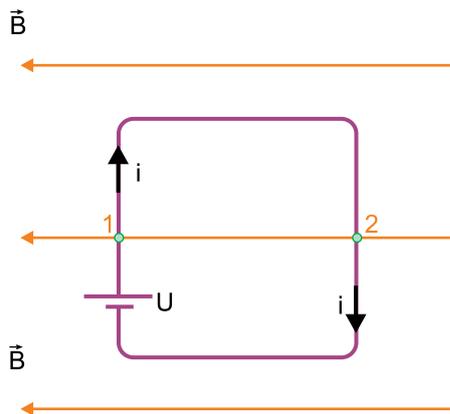


Para que entre os terminais P e Q os motores, juntos, correspondam a um valor de resistência equivalente de 60Ω , a resistência do motor R_x deve ter o valor de

- (A) 60Ω .
- (B) 50Ω .
- (C) 40Ω .
- (D) 30Ω .
- (E) 20Ω .

QUESTÃO 50

Uma espira quadrada estava posicionada paralelamente às linhas de campo magnético quando uma fonte, U , passou a fazer com que circulasse na espira uma corrente elétrica, i , de intensidade constante, conforme indicado na figura.



Considerando que tanto a espira quanto o campo magnético estão no mesmo plano da folha, as forças magnéticas que atuam no fio da espira apontam

- (A) no mesmo sentido de i , tanto em 1 quanto em 2.
- (B) no mesmo sentido de i em 1 e no sentido oposto de i em 2.
- (C) no sentido oposto de i em 1 e no mesmo sentido de i em 2.
- (D) no sentido para fora da folha em 1 e para dentro da folha em 2.
- (E) no sentido para dentro da folha em 1 e para fora da folha em 2.

QUESTÃO 51

Uma partícula de carga elétrica igual a $+q$ move-se paralelamente às linhas de um campo magnético uniforme de intensidade 1 T , com velocidade igual a $2 \times 10^5\text{ m/s}$. A intensidade da força magnética que atua sobre esse próton tem valor igual a

- (A) 0 N .
- (B) $q \times 10^5\text{ N}$.
- (C) $2q \times 10^5\text{ N}$.
- (D) $4q \times 10^5\text{ N}$.
- (E) $8q \times 10^5\text{ N}$.

QUESTÃO 52

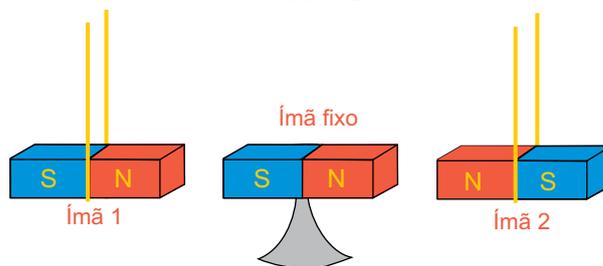
Dois ímãs idênticos, em formato de barra, são mantidos em repouso à força, pendurados e alinhados nas posições mostradas na figura 1.

FIGURA 1



Um terceiro ímã, idêntico aos demais, é afixado entre os dois primeiros ímãs, alinhado com estes, como mostra a figura 2.

FIGURA 2

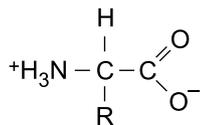


Quando os ímãs 1 e 2 forem deixados livres,

- (A) os ímãs 1 e 2 se aproximarão do ímã fixo.
- (B) o ímã 1 se aproximará do ímã fixo e o ímã 2 se afastará do ímã fixo.
- (C) o ímã 1 se afastará do ímã fixo e o ímã 2 se aproximará do ímã fixo.
- (D) os ímãs 1 e 2 se afastarão do ímã fixo.
- (E) os ímãs 1 e 2 manterão suas posições originais.

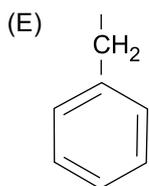
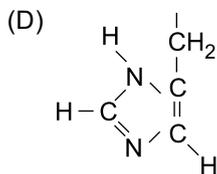
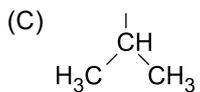
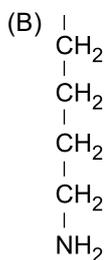
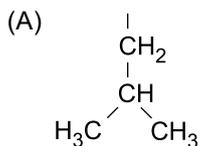
QUESTÃO 56

Os aminoácidos são biomoléculas que têm como característica se apresentarem na forma iônica em solução aquosa, com o pH próximo de 7, conforme representado a seguir na sua fórmula geral.



R = radical orgânico

Um aminoácido que apresenta a fórmula $\text{C}_6\text{H}_{13}\text{NO}_2$ tem o grupo R igual a

**QUESTÃO 57**

Cerca de 50% da massa seca do nosso organismo é constituída de macromoléculas formadas por reação de condensação de moléculas menores que se unem, originando uma ligação denominada ligação peptídica.

Essas macromoléculas são

- (A) as vitaminas.
- (B) as proteínas.
- (C) os carboidratos.
- (D) as gorduras.
- (E) os cerídeos.

QUESTÃO 58

Uma biomolécula, de extrema importância para o sistema biológico, dá origem a polímeros de diferentes tipos, um deles com função estrutural nos vegetais e outros dois como reservas de energia nos vegetais e nos animais.

A biomolécula que é o monômero desses biopolímeros é

- (A) a alanina.
- (B) o colesterol.
- (C) o fosfolípídeo.
- (D) a glicose.
- (E) o triglicerídeo.

QUESTÃO 59

A ressonância é um conceito importante na descrição das ligações nas moléculas orgânicas, especialmente nas moléculas aromáticas. Alguns compostos aromáticos são solventes empregados em processos industriais.

Na tabela são apresentadas as fórmulas estruturais de alguns solventes.

Solvente	Fórmula
1	
2	
3	
4	

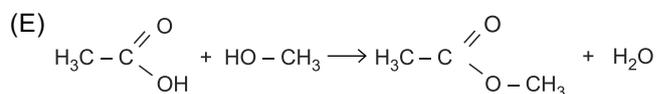
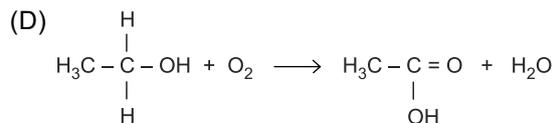
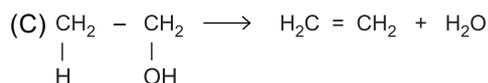
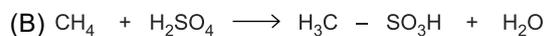
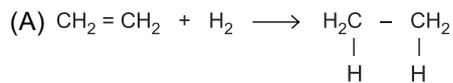
Entre os solventes dispostos na tabela, aqueles que apresentam ligações químicas descritas por meio do conceito de ressonância são:

- (A) 1 e 2.
- (B) 1 e 3.
- (C) 1 e 4.
- (D) 2 e 3.
- (E) 3 e 4.

QUESTÃO 60

O estudo dos mecanismos das reações orgânicas foi a base do desenvolvimento das sínteses de substâncias produzidas em processos industriais.

Um processo que se faz por uma reação com mecanismo de eliminação é aquele representado em:



REDAÇÃO

TEXTO 1

Para evitar riscos da exposição de crianças nas redes sociais, o Instagram decidiu seguir com mais rigor seus termos de uso da rede social, que indicam que a idade mínima para ter acesso ao serviço é de 13 anos. Em março de 2019, por exemplo, um garoto de apenas 8 anos criou uma conta e, meses depois, a rede social decidiu notificá-lo da impossibilidade de seguir utilizando-a.

Essa notificação levantou um debate sobre os riscos da exposição das crianças na internet e sobre a responsabilidade das empresas de redes sociais de zelar pela segurança desses usuários, como explica o psicólogo clínico Vítor Friary, para quem é preciso restringir o uso para crianças. Segundo ele, “Temos que avaliar a idade para usar as redes sociais, pois a criança não tem preparo emocional e habilidades socioemocionais para agir de forma responsável diante de alguns problemas com os quais ela venha se deparar durante esse acesso”.

O menino Gabriel César, de 12 anos, tem Instagram e gosta de acompanhar as novidades da rede. “Nele, posso ver tudo que meus amigos postam, material da escola, ver os *stories* e também compartilhar novidades”, conta. Mas a mãe de Gabriel não deixa o filho ter acesso livre à rede. A psicóloga e psicopedagoga Dulce Maria Morais coloca a sua posição quanto a esse debate: “Não vejo como errado criança menor de 13 anos ter rede social, em função da necessidade, em nosso mundo, de se aprender a usar as tecnologias virtuais. O que considero imprudente por parte dos responsáveis é a criança, sem monitoramento, ter rede social”.

(Aline Lourenço. “Crianças de até 13 anos terão Instagram deletado; entenda o motivo”. www.em.com.br, 20.09.2019. Adaptado.)

TEXTO 2

Embora a maioria das plataformas estabeleça a idade mínima de 13 anos para a criação de um perfil, cerca de 20 milhões de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos eram usuários de internet e ativos em redes sociais em 2018, segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil.

A pesquisa ainda apontou que o uso de redes sociais por esse público está associado a uma série de benefícios. As redes sociais ajudam os jovens a terem acesso à informação, construir suas identidades, aprenderem sobre o mundo, se expressarem e se relacionarem. As crianças estão desenvolvendo uma identidade virtual ao escolherem o que e como compartilhar, o que consumir e quem seguir. Elas têm a chance de produzir conteúdo, aprimorar sua capacidade criativa e propor discussões sobre os temas que as cercam.

Contudo, ao usarem as redes sociais, as crianças também estão sujeitas ao *cyberbullying*, que é a violência praticada contra alguém via internet, e a situações de superexposição. Renata Guarido, mestre em psicologia e educação, pondera: “qualquer episódio preconceituoso ou de insulto recebido pelas redes vai demandar da criança uma condição de lidar consigo mesma e com esses ataques muito superior aos recursos psicológicos que ela tem, não apenas pela idade, mas porque a exposição na internet é muito grande”.

(Mayara Penina. “Eu, criança virtual”. <https://lunetas.com.br>, 26.06.2020. Adaptado.)

TEXTO 3

Quanto mais exposição nas redes sociais, maior a quantidade de mensagens negativas com críticas, mas também mensagens positivas, elogios e bajulações. Essas últimas eram as maiores preocupações da mãe de três filhos Fernanda Rocha Kanner, 38 anos, de São Paulo. Para proteger a futura saúde mental de sua filha Nina, ela resolveu apagar as redes sociais da menina de 14 anos. Mas a decisão não passou despercebida, afinal, Nina tinha quase 2 milhões de seguidores. Fernanda explica as razões de tomar essa decisão: “Não acho saudável nem para um adulto e muito menos para uma menina basear referências de autoconhecimento em opiniões virtuais. Isso é ilusão. Eu não quero que a Nina cresça acreditando que é esse personagem virtual”.

(Sabrina Ongaratto. “Mãe apaga redes sociais da filha de 14 anos com quase 2 milhões de seguidores: ‘Proteger a futura saúde mental’”. <https://revistacrescer.globo.com>, 20.07.2021. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

USO DAS REDES SOCIAIS POR CRIANÇAS: PROIBIR OU PERMITIR?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

